

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2018
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 006

Toca a incluir



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Associação Mão Guia

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Associação Cultural para o Desenvolvimento da Percussão

Designação Associação Promotora do Ensino dos Cegos

Designação Bengala Mágica- Associação de Pais Amigos Familiares de Crianças e Jovens e Adultos Cegos e Baixa Visão

Designação Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna

Designação Agrupamento de Escolas Francisco de Arruda

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Designação Toca a Incluir

BIP/ZIP em que pretende intervir 3. Qta. Cabrinha / Qta. Loureiro / Av. Ceuta Sul

35. Rego (Bairro de Santos e PER)

ODS 2030 -----

Síntese do Projeto

Fase de execução **Objectivo1:** Criar Orquestras de Percussão- 3 escolas(6 turmas) do AEF Arruda e na escola da MALA` (4 turmas) no AE Marquesa de Alorna e na EB1JI Vale de Alcântara (2turmas)
Objectivo2: Atuar na deficiência usando as TAA como novo recurso educativo em 2 Unidades Autismo e 3 de Multificiência (AEFA) Criar o ATL misto 'Música e Movimento' - crianças cegas e normovisuais.
Objectivo3: Rede de Leitura inclusiva: sessões na biblioteca com adaptação de materiais ex: livros adaptados para cegos.

Fase de sustentabilidade 1. As escolas têm os instrumentos e podem articular com o PE e a Educação Musical, como atividade extra curricular ou com a associação que se compromete a acompanhar. 2. As unidades de multificiência ficam com um novo recurso educativo e um instrumento de intervenção. No ano letivo seguinte a associação compromete-se a desenvolver as atividades de Terapias Assitidas por Animais e a replicar os "ATLs de férias". 3. A biblioteca fica com recursos para um núcleo braille e de inclusão.



DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	<p>O quadro estratégico "Educação e Formação 2020" - CE coloca a tónica no crescimento inclusivo e reforço da capacitação pelas competências transversais. Escolhemos intervir no território a partir da escola e onde já temos abertura no terreno. Na escola da "Mala" (Bip 35 Bairro de Santos ao Rego): os alunos provêm de 3 zonas de realojamento social num território multicultural (178 alunos - 65 provêm de "minorias" étnicas e países estrangeiros). O PE (2017-2021) do Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna, salienta - baixa taxa de sucesso escolar e fraco envolvimento dos familiares na vida escolar; a necessidade de tornar as aprendizagens mais estimulantes e desenvolver competências pessoais, sociais e culturais para maior envolvimento dos alunos na escola. Nas escolas do Bip 3- Agrupamento Francisco de Arruda: o PE realça a promoção dos valores para a igualdade de oportunidades e a criação de uma escola mais inclusiva. Este Agrupamento têm 103 alunos com necessidades educativas especiais, existem 2 Unidades de Ensino Estruturado para a Educação de Alunos com Perturbações do Espetro do Autismo (EB Francisco de Arruda e Raul Lino), 2 Unidades de Apoio Especializado para Alunos com Multideficiência e Surdocegueira Congénita (EB Francisco de Arruda e Santo Amaro). 690 alunos beneficiam de ASE, ou seja 57 % da população escolar. No eixo de intervenção prioritária ambos os PE propõem melhorar a reduzida interação Escola-Família e a fraca valorização da escola.</p>
Destinatários preferenciais	Crianças
Temática preferencial	Promover a Inclusão e a Prevenção
Objectivo geral	<p>Toca a Incluir é um projeto formativo na área da inclusão social e prevenção, cuja estratégia geral assenta no envolvimento da criança, da escola, da família, do bairro e da comunidade. Aposta na Música, nas Terapias Assistidas por Animais (TAA) e na Leitura como alavancas de (re)qualificação. Propõe: 1) Música nas escolas: criar orquestras de percussão - Bombos, caixas e timbalões. A experiência e a dinâmica da aprendizagem da percussão complementam as competências escolares convencionais, mobilizam um conjunto de princípios e práticas que valorizam a cooperação e o trabalho coletivo e estimulam o pensamento crítico e a criatividade. As competências escolares são uma forma de contrariar as barreiras sociais ligadas ao meio familiar e ao seu capital social e cultural (Bourdieu, 1984). As "orquestras" são uma fonte de</p>



competências transversais que permitem intervir na melhoria da inter relação entre a criança, a escola, a família, e a comunidade e promover a inclusão. 2) Atuar com metodologias inovadoras na educação para a inclusão e na capacitação das crianças portadoras de deficiência. Introduzir as TAA durante todo o ano letivo nas unidades de "Multideficiência e Autismo" como ferramenta complementar ao trabalho desenvolvido pelas suas equipas; Criar um ATL de Férias inclusivo "Música e Movimento" (ritmo, música com o corpo, com voz, com a natureza, etc) para crianças cegas e/ou com baixa visão, e os seus pares normovisuais - apoiado por parceiros estratégicos. 3) Leitura: criar na biblioteca um núcleo de leitura inclusiva. Sessões abertas à comunidade: família e escola. Criação e uso de recursos adaptados e que, numa mesma sessão, podem ser partilhados por utilizadores com e sem deficiência (s) - livros para cegos, língua gestual, etc. As sessões visam contribuir para a formação dos utilizadores e criar uma área de inclusão que traz à Biblioteca novos leitores.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição	Promover a Inclusão e a Prevenção pela criação de "Orquestras de Percussão" em 5 escolas (Bip 3 e Bip 35) nas turmas de 3º/ 4º ano. As dinâmicas do ensino da percussão criam uma educação ativa, participada e capacitam para: aprender a aprender; construir relacionamentos positivos; melhorar a auto estima; organizar a aprendizagem face á tentativa e erro; diminuição do medo de falhar; aprender comportamentos de resiliência; de auto disciplina; de perseverança; de empatia; melhorar competências. Indiretamente, são um reforço qualitativo á aprendizagem escolar. Respondem à diversidade dos alunos. Promovem a confrontação positiva, de si e para com os outros, levando ao desenvolvimento de hábitos saudáveis para o exercício da cidadania. Aumentam a percepção da escola como um "lugar" seguro. São também metas: levar estas "orquestras de escola" a agir, em datas significativas, entre si e na comunidade. Impulsionar a aproximação da família à criança e à escola. Contribuir para um processo social participado: os indivíduos que participam; os que disseminam a experiência na comunidade; as apresentações públicas (que facilitam o reconhecimento social da comunidade no exterior). Ter um impacto positivo, na escola, na família, no "lugar", e dentro e fora do bairro. A música: é a ferramenta da inclusão social. Pode alargar o bairro à cidade, promover a sociabilização e a
-----------	---



coesão territorial. Viabiliza um enriquecimento e valorização cultural da criança, da família e da comunidade.

Sustentabilidade

As "orquestras" ficam formadas e aptas a atuar nos anos seguintes. Os participantes podem apresentar publicamente o saber adquirido, quer dentro da comunidade escolar quer na comunidade em geral. Cada escola ficará na posse de um conjunto completo de instrumentos. A existência dos recursos materiais nas escolas e na Associação será determinante na execução e prossecução do Projeto. Estes recursos permitem que as "orquestras" tenham vários rumos e se organizem de acordo com as dinâmicas da comunidade escolar onde estão inseridas. Podem ser articuladas com: o Projeto Educativo de escola e com a Educação Musical; como atividade extra curricular; atividade sob a responsabilidade da associação de pais; atividade oferecida e organizada pela Associação, etc. Proporcionar abertura para alargamento do "projeto" a mais alunos e mais escolas e onde a Associação fará o acompanhamento do percurso dos alunos. A Associação compromete-se a acompanhar o desenvolvimento das orquestras, caso a escola o solicite, e a promover a criação de uma "entidade" com espaço físico próprio e procura de novos parceiros e ou patrocinadores.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Promover a inclusão e a integração social de crianças portadoras de deficiência, em 2 eixos:
1)Multideficiência e Autismo (Unidades Agrupamento Escolas Francisco Arruda) utilizando a metodologia - Terapias Assistidas por Animais - TAA, como ferramenta de intervenção complementar ao plano curricular do aluno. Introduzir de forma planeada cães de terapia nas atividades para potenciar o trabalho desenvolvido pelas equipas de cada Unidade. Em cooperação com a coordenação e com os professores de educação especial são delineados objetivos:globais - para cada unidade com base nas suas problemáticas e competências; individuais - de acordo com o plano individual do aluno. Pretende-se estimular a capacitação, as competências, e obter melhorias ao nível das áreas prioritárias. Desenvolver uma opção educativa flexível criando ambientes estruturados, securizantes e significativos. Assegurar um apoio complementar ao nível das terapias. Fomentar as Terapias Assistidas por Animais, como mais uma opção às práticas actuais uma vez que se adequam a diferentes contextos e apresentam efeitos positivos, tanto ao nível lúdico/educacional como terapêutico. Promover a participação destes alunos na "orquestra da escola".
2)Cegueira e baixa visão; ATL´s de férias "música e movimento" para crianças cegas,baixa visao e normovisuais



Sustentabilidade As unidades de multideficiência do agrupamento Francisco Arruda ficam com um novo recurso educativo e um instrumento de intervenção junto da sua população. No ano letivo seguinte a Associação desde que requisitada pelas unidades compromete-se a desenvolver as atividades de Terapias assistidas por Animais. As orquestras de escola devem integrar elementos das 2 unidades de multideficiência e das 2 de autismo.
A Associação compromete-se a replicar os Atls de férias - " Música e Movimento" para que perdurem no tempo e dar-lhes visibilidade para que se implementem.
Ambas as práticas tem intenção de sustentabilidade significativa.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição **Leitura Inclusiva:**
Criar uma rede de leitura inclusiva como metodologia para inclusão incentivando a participação cidadã. Criar as sessões Ler IN - gratuitas, destinadas às Famílias e às escolas. Nestas sessões as dinâmicas interativas criam condições de leitura onde todos os leitores, com e sem deficiência(s), se ajudam a ler. Um experiência de inclusão diferenciada que age na cidadania ativa e no alargamento de horizontes de referência. Em cada sessão os recursos são adaptados- livros para cegos; língua gestual; leitores braille; etc por forma a permitir a co- leitura, a partilha de experiências e a igualdade de oportunidades entre leitores. Visa-se o aumento da literacia, a formação dos leitores, tornar os livros inclusivos mais acessíveis (dado o preço exagerado e a escassez no mercado) e agir na inclusão e na cidadania ativa em contexto socio cultural. Dotar a biblioteca de recursos que possam servir de ignição para criar uma área de leitura inclusiva (acompanhando a rede de bibliotecas escolares onde o projecto "todos juntos podemos ler" iniciou a criação de áreas de leitura inclusiva).

Sustentabilidade Esta actividade permite uma maior abertura da biblioteca a toda a comunidade e de forma inclusiva trazendo -lhe novos leitores, nomeadamente os leitores cegos. Os materiais e recursos (livros, entre outros) adaptados para dinamizar as sessões podem posteriormente circular na rede de bibliotecas permitindo o alargamento das áreas de leitura inclusiva a mais bibliotecas municipais. A associação compromete-se a dar continuidade à actividade incentivando o alargamento à Rede. A Biblioteca de Belém pretende constituir um Núcleo de Documentação Braille.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO



Actividade 1	Toca a Incluir
Recursos humanos	1 Coordenador Pedagógico 1 Maestro 1 Voluntário 5 coordenadores de escola 10 Professores titulares
Local: entidade(s)	Agrupamento de Escolas Francisco Arruda; Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna. Agrupamento de Escolas Manuel da Maia.
Valor	23298 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	242
Objectivos específicos para que concorre	1
Actividade 2	Terapias Assistidas Por Animais
Recursos humanos	8 Professores Ensino Especial 6 Assistentes Operacionais 1 psicólogo 1 técnico de cinótecnica 1 cão treinado e formado no ISPA na pós- graduação de terapias assistidas por animais
Local: entidade(s)	Escola EB1 JI Raul Lino; Escola EB1 JI Santo Amaro; Escola EB Francisco de Arruda.
Valor	11287 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	20
Objectivos específicos para que concorre	2
Actividade 3	Atl inclusivo "Música e Movimento"
Recursos humanos	1 coordenador (pedagógico) 1 Professor Música 1 Animador



Local: entidade(s)	Associação Promotora do Ensino dos Cegos
Valor	3629 EUR
Cronograma	Mês 4, Mês 8, Mês 10
Periodicidade	Pontual 3 vezes no ano e 5 dias cada ATL.
Nº de destinatários	30
Objectivos específicos para que concorre	2
Actividade 4	LER IN
Recursos humanos	1 coordenador pedagógico 2 Professores 1 psicólogo 1 Técnico de cinotecnia 1 tradutor braille 1 leitor braille 1 Intérprete Língua Gestual
Local: entidade(s)	A articular com a Divisão da Rede de Bibliotecas Municipais da Câmara Municipal de Lisboa . A declaração de compromisso com intenção de colaboração é entregue na versão em papel desta candidatura.
Valor	11406 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	250
Objectivos específicos para que concorre	3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

	Rede (resultados)
Nº de parceiros mobilizados	5
	Constituição da equipa de projeto
Função	Maria Eduarda Pires



Horas realizadas para o projeto	0
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Carla Pinheiro (Coordenadora Ensino Especial)
Horas realizadas para o projeto	0
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Ruben Pestana (Maestro)
Horas realizadas para o projeto	0
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Maria João Brasil (prof. Ensino Especial)
Horas realizadas para o projeto	0
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Andrea Pimenta (prof. Ensino Especial)
Horas realizadas para o projeto	0
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Sara Sécio (Psicóloga - Terapias Assistidas por Animais)
Horas realizadas para o projeto	0
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Função Vania Nobre (prof. Ensino Especial)
Horas realizadas para o projeto 0
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Carla Grosso (Coordenadora de Escola)
Horas realizadas para o projeto 0
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Dulce Pinho (Coordenadora de Escola)
Horas realizadas para o projeto 0
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Intérprete Braille
Horas realizadas para o projeto 0
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Intérprete Língua gestual
Horas realizadas para o projeto 0
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico de Cinotecnia (Docente Terapias assistidas por Animais)
Horas realizadas para o projeto 0
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira



Morador no bairro do projeto	Não
Função	Animador
Horas realizadas para o projeto	0
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Jorge Laurentino (Professor de Educação Musical especializado em crianças cegas)
Horas realizadas para o projeto	0
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	2
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	1
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	175
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	367
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	0
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	30
Nº de destinatários mulheres	0

Nº de destinatários desempregados	0
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	492
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	0
Nº de destinatários imigrantes	0
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	4
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	2
Nº de páginas de Internet criadas	0
Nº de páginas de facebook criadas	5
Nº de vídeos criados	10
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	2
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	2
-	0
-	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	18900 EUR
Encargos com pessoal externo	15400 EUR
Deslocações e estadias	2700 EUR
Encargos com informação e publicidade	200 EUR
Encargos gerais de funcionamento	500 EUR



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Equipamentos	11920 EUR
Obras	0 EUR
Total	49620 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	Associação Mão Guia
Valor	49620 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	Associação Bengala Mágica
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	500 EUR
Descrição	Apoio à promoção e divulgação do projecto.
Entidade	Associação Promotora do Ensino dos Cegos
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	500 EUR
Descrição	Apoio à divulgação, concretização e produção dos Atl inclusivo -Atividade 3.
Entidade	Agrupamento de Escolas Francisco Arruda
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2000 EUR
Descrição	Apoio logístico e cedência de instalações para a realização das aulas de percussão e ensaios das orquestras de escola (Bip 3) .
Entidade	Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna
Tipo de apoio	Financeiro
Valor	2000 EUR
Descrição	Apoio logístico e cedência de instalações para a realização das aulas de percussão e ensaios das orquestras de escola (Bip 35).
Entidade	Associação Mão Guia
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	4800 EUR



Descrição Animador para a atividade 3; 1 Técnico de cinotecnia e um
cão para a atividade 2, durante 8 meses.

TOTAIS

Total das Actividades	49620 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	9800 EUR
Total do Projeto	59420 EUR
Total dos Destinatários	542

